

16 SET 1986

Senado tenta reunir-se em esforço concentrado

por Zanoni Antunes
de Brasília

O Senado Federal vai tentar, a partir de hoje e até quinta-feira, o seu segundo esforço concentrado de votação neste semestre. No entanto, nenhum projeto tido como polêmico — como lei de greve, despejo e estabilidade no emprego — entrará na pauta que só será conhecida momentos antes do início da sessão.

A não inclusão dos chamados projetos polemicos já é admitida pela própria liderança do PMDB no Senado, empenhada desde o último fim de semana em garantir quórum para a votação. Os contatos estão sendo feitos junto aos gabinetes dos senadores ou em suas bases eleitorais nos estados.

Para uma bancada de 23 senadores, a liderança do PMDB, até o final da tarde de ontem, estava encontrando dificuldade nesses contatos e somente havia confirmado a presença de 9 parlamentares. Igual difi-

culdade também estava sendo enfrentada pelas demais lideranças.

De concreto, até o momento, há a confirmação de que os senadores terão na pauta do esforço concentrado os pedidos de 98 empréstimos destinados aos estados e aos municípios. Esses pedidos vão desde a construção de escolas, hospitais, presídios ao giro de dívidas dos estados. Do total que deverá entrar na pauta, quinze empréstimos são do interesse do Estado de São Paulo.

A aprovação dos cinco nomes dos novos embaixadores designados para o exterior também deverá entrar nas atividades de esforço concentrado. O Senado deverá apreciar, em sessão secreta, nomes dos seguintes diplomatas: Aderbal Costa, Guiana; Luiz Felipe de la Torre Benitez Teixeira Soares, Quênia; Carlos Alberto Leite Barbosa, Itália; Bernardo de Azevedo Brito, Zimbábue; e Celso Antônio de Souza Filho, Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.